REVISTA CIENTÍFICA EVOLUA

ISSN: 3078-6533

Vol. 5, No. 1. 2025

Doi: 10.5281/zenodo.15783870

RELEVÂNCIA DO COMPORTAMENTO COMPETITIVO NO DESENVOLVIMENTO DO PERFIL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DO HUAMBO

RELEVANCE OF COMPETITIVE BEHAVIOR IN THE DEVELOPMENT OF THE ENTREPRENEURIAL PROFILE: A CASE STUDY IN PRIVATE COMPANIES IN THE MUNICIPALITY OF HUAMBO

RELEVANCIA DEL COMPORTAMIENTO COMPETITIVO EN EL DESARROLLO DEL PERFIL EMPRENDEDOR: UN ESTUDIO DE CASO EN LAS EMPRESAS PRIVADAS DEL MUNICIPIO DE HUAMBO

Gedeão Chilumbo Abel[1]*; ORCID: 0000-0002-0721-3493;
Alister Chitetele Sõi Pinto [2]. ORCID: 0009-0009-9474-9293;
Arlindo da Costa Afonso[3] ORCID: 0000-0003-0592-0378;

* Email de correspondência: chilumbo.abel@gmail.com

Recebido: 20/05/2025
Aceito: 02/06/2025
Publicado: 02/07/2025

RESUMO

Apresente pesquisa pretende abordar a temática da Relevância do comportamento competitivo no desenvolvimento do perfil empreendedor: Um estudo de caso nas Empresas Privadas do Município do Huambo. Uma pesquisa considera -se necessária em um contexto de incertezas no setor empresarial tendo em conta a crise económica. Para a obtenção dos objectivos da pesquisa, o presente estudo usou a metodologia exploratória e descritiva, bem como uma abordagem Quali-Quanti e a linguagem bibliográfica. No uso das suas metodologias, a pesquisa procurou um conhecimento mais aprofundado sobre a temática do Empreendedorismo, bem como o perfil competitivo dos empreendedores em diversas empresas. Basicamente a pesquisa foi dirigida tentando responder a seguinte questão: Qual é a relevância do Comportamento Competitivo no Desenvolvimento do Perfil Empreendedor nas empresas privadas do Município do Huambo? Com esta questão, a pesquisa buscou alcançar o objetivo de avaliar a a relevância do comportamento Competitivo no Desenvolvimento do Perfil Empreendedor nas Empresas Privadas no Município do Huambo.

[1] Mestre em Logística Internacional. Instituto Superior Politécnico da Caála. Departamento de Ciência Sociais e Humanidade. Caála. Huambo
[2] Mestre em Agronomia. Instituto Superior Politécnico da Caála. Departamento de Engenharias. Caála. Huambo
[3] Doutor em Ciências da Saúde, Neurociências. Instituto Superior Politécnico da Caála. Área Científica. Caála, Huambo.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Empreendedor, competitivo e comportamento.

ABSTRACT

This research aims to address the theme of the relevance of competitive behavior in the development of the entrepreneurial profile: a case study in private companies in the Municipality of Huambo. The study is considered necessary in the context of uncertainty within the business sector, especially given the current economic crisis. To achieve its objectives, the research adopted an exploratory and descriptive methodology, with a qualitative-quantitative approach and bibliographic analysis. Through these methods, the study sought a deeper understanding of the theme of entrepreneurship, as well as the competitive profile of entrepreneurs in various companies. Essentially, the research was guided by the following question: What is the relevance of competitive behavior in the development of the entrepreneurial profile in private companies in the Municipality of Huambo? Based on this question, the research aimed to evaluate the importance of competitive behavior in shaping the entrepreneurial profile in private enterprises within the municipality..

Key-words: Entrepreneurship, Entrepreneur, Competitive, and Behavior.

RESUMEN

La presente investigación aborda la temática de la relevancia del comportamiento competitivo en el desarrollo del perfil emprendedor, tomando como referencia un estudio de caso en las empresas privadas del municipio de Huambo. El estudio se considera necesario en un contexto de incertidumbre en el sector empresarial, especialmente frente a la crisis económica actual. Para alcanzar los objetivos propuestos, se adoptó una metodología de carácter exploratorio y descriptivo, con un enfoque cuali-cuantitativo y uso de revisión bibliográfica. A través de estas metodologías, la investigación buscó un entendimiento más profundo sobre el emprendimiento y el perfil competitivo de los emprendedores en diferentes empresas. En esencia, la investigación se orientó a responder la siguiente pregunta: ¿Cuál es la relevancia del comportamiento competitivo en el desarrollo del perfil emprendedor en las empresas privadas del municipio de Huambo? A partir de esta cuestión, se persiguió como objetivo principal evaluar dicha relevancia, proporcionando una base para futuras acciones estratégicas en el ámbito empresarial local.

Palabras clave: Emprendimiento, Emprendedor, Competitivo, Comportamiento..

Introdução

O empreendedorismo tem ganhado muito destaque nas últimas décadas principalmente em virtude, da sua forte relação com o desenvolvimento regional. Segundo Passoni e Michels (2018, p.9), No início do século XX, a palavra “empreendedorismo” foi utilizada por Schumpeter, como sendo uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações.

Em 1970, Drucker introduziu o conceito de risco, para enfatizar que uma pessoa empreendedora precisa arriscar-se em algum negócio, pois o facto de ela acreditar em sua ideia, o faz enfrentar os riscos para colocá-la em prática. Atualmente, o conceito mais utilizado é de LOPES (2017, P.59) segundo o qual o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela,

assumindo riscos calculados. Nas palavras do autor, várias são as características empreendedoras descritas na literatura, dentre elas destacam-se: capacidade de assumir riscos, planejar, estabelecer metas, detectar oportunidades, buscar informações, ser pró-ativo, comprometido, inovador, ter persuasão e redes de contatos, persistência, ser sociável, ter autoconfiança e liderança. Estas características empreendedoras atuam na promoção mais efetiva do desempenho organizacional, em proporções diferenciadas, mas formando, em conjunto, o perfil empreendedor focado em desempenho.

Na busca por ampliar a compreensão sobre o assunto do empreendedorismo e competitividade, propõe -se a presente pesquisa, que aborda sobre “a relevância do comportamento competitivo no Desenvolvimento do Perfil Empreendedor”. Esta abordagem surge como resposta à seguinte problemática: Qual é a relevância do comportamento competitivo que Influenciam no desenvolvimento do perfil empreendedor nas Empresas Privadas do Município do Huambo?

Destaca-se a pertinência da reflexão, por abordar fatores determinante no setor económico e consequentemente Empresarial, que é a Competitividade, bem como os Conhecimentos, Habilidades e as Atitudes que são comportamentos vitais para uma vida empreendedora bem-sucedida.

Com a referida pesquisa, pretende-se alcançar o objetivo de diagnosticar a relevância do comportamento competitivo que influenciam no desenvolvimento do perfil empreendedor nas Empresa Privadas do Município do Huambo.

Para o efeito, metodologicamente falando, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, sem deixar de lado o seu carácter bibliográfico, pois a mesma olhará em um acervo literário vasto que aborda sobre a questão da competitividade e do Empreendedorismo.

Por último, em uma questão de estrutura, a pesquisa será desenhada da seguinte forma: Inicialmente será feito uma abordagem inicial sobre o Empreendedorismo, olhando no seu conceito inicial bem como nos aspetos históricos, no segundo momento, será feito um olhar sobre a figura do Empreendedor, entendendo na sua motivação bem como um olhar nas suas motivações. Finalmente, será feito um olhar metodológico, isso é olhando no seu desenho metodológico.

1. Empreendedorismo e Comportamento: Uma discussão histórico - conceitual.

A história do empreendedorismo se confunde com a história do próprio homem, pois acredita -se que o “comportamento empreendedor” sempre existiu e por meio dela o mundo foi impulsionado a criar, construir e evoluir. Entretanto, a utilização do termo “empreendedorismo” é mais recente, sendo Santos (2019), importante escritor e economista do século XVII, considerado por muitos como um dos criadores do termo, tendo sido um dos primeiros a fazer a diferença entre o empreendedor (aquele que assume riscos) e o capitalista (aquele que fornecia o capital).

Segundo o (Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2001), “empreender” é: Decidir, realizar (tarefa difícil e trabalhosa); tentar (empreender uma travessia

> arriscada); pôr em execução; realizar (empreender pesquisas, ou longas viagens). Etimologicamente, ‘empreender’ vem do latim imprehendo ou impraehendo, que significa ‘tentar executar uma tarefa.

Do século XVII ao século XXI, muitos autores se dedicaram a estudar e acrescentar contribuições científicas para o avanço do empreendedorismo. Embora seja um tema amplamente discutido nos dias atuais, seu conteúdo, varia de um lugar para outro, de país para país, de autor para autor. Nas palavras de Timbane (2020, p.39).

> A palavra “empreendedor” é derivada do verbo francês “entrepreuner”, que significa aquele que assume riscos e começa algo novo. Foi usada pela primeira vez em 1725 pelo economista irlandês Richard Cantillon, para representar o indivíduo que assumia riscos, uma das características mais especiais do empreendedor. Empreendedorismo é o termo utilizado para identificar pessoas que têm uma visão e transformam o ambiente onde atuam.

Segundo o autor, empreendedorismo é um neologismo advindo da livre tradução de entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, suas características, suas atividades e seu universo de atuação. Além disso, pode-se dizer que o empreendedor é, antes de tudo, aquele que se dedica à geração de riquezas em diferentes níveis de conhecimento, inovando e transformando-o em produtos ou serviços em diferentes áreas.

Empreendedorismo também significa o estudo que busca o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto (técnico, científico, empresarial). Tem sua origem no termo empreender, que significa realizar, fazer ou executar. Empreender é, ainda, agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo.

> Giovanela et. al (2022) afirma ainda que:
> O termo empreendedorismo foi utilizado pelo economista Joseph Schumpeter, em 1959, para designar o empreendedor como uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações. Em sua contribuição teórica, Schumpeter, desde a década de 1930, analisou que os processos inovadores eram provenientes de ações de “empresários empreendedores”.

A partir do lançamento de uma inovação, se iniciava um ciclo de desenvolvimento. O progresso tecnológico ocorria devido à presença dos empresários inovadores.

Uma das tendências observadas nas definições acrescentadas ao longo do tempo é que “empreendedorismo” deixou de ser um termo exclusivamente ligado aos negócios e às empresas, passando a ser visto como um comportamento. Isso ocorreu, principalmente, porque embora o termo tenha surgido a partir de pesquisas na área da economia, ele passa a receber contribuições da Psicologia e da Sociologia, o que acabou gerando diferentes definições para o termo. O Empreendedorismo, como “comportamento”, pode estar associado a um negócio, uma empresa, mas também pode estar associado a um projecto, a uma realização pessoal. Vilança e Alcântara et.al (2021).

É a partir dessa visão que surgem novas “formas” de empreendedorismo. E o que era só “empreendedorismo”, agora pode ser subdividido em “empreendedorismo de negócios”; “empreendedorismo social” e “intra-empreendedorismo”.

1.1. Tipos de Empreendedorismo

O empreendedorismo é um fenômeno essencial para o desenvolvimento econômico e social de qualquer sociedade. Ele se manifesta de diversas formas, a depender do perfil do empreendedor, dos objetivos do negócio e do contexto em que está inserido. Oliveira e Barros (2018) A baixo, mencionamos alguns tipos de empreendedorismo que existem: Entre alguns tipos de empreendedorismo, que são:

- *Empreendedorismo de Negócios:* Que se refere ao o comportamento empreendedor vinculado a um negócio, uma empresa, um empreendimento, ou seja; quando o indivíduo tem uma boa idéia e a transforma em um negócio lucrativo. Esse comportamento envolve planeamento, criatividade e inovação.
- *Empreendedorismo social:* Que embora tenha características semelhantes ao empreendedorismo de negócios seu objetivo final não é a geração de lucro, mas o impacto social. Empreendedores sociais são como empresários, utilizam as mesmas técnicas de planeamento, mas são motivados por objetivos sociais, ao invés de benefícios materiais. Ou seja: se para o empreendedor de negócios o sucesso significa o crescimento da sua empresa (e dos seus lucros), para o empreendedor social o sucesso significa a transformação de uma realidade social, a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem naquele local.
- *Intra-empreendedorismo:* O intra-empreendedorismo surgiu quando grandes empresas começaram a identificar a necessidade de incentivar o empreendedorismo dentro dos seus departamentos. É a pessoa empregada que apresenta um comportamento empreendedor, independente da função que ocupa na organização onde trabalha, e é esse comportamento que a leva a merecer destaque e crescer profissionalmente.

1.2. Comportamento Empreendedor

Empreendedores são como indivíduos inovadores, que visam reformar ou revolucionar o padrão de produção, gerando inovação de processos e de tecnologia por meio da atividade empreendedora. Essa atividade é entendia como a acção empresarial, desenvolvida por indivíduos com características especiais e detentores de habilidades específicas. Souza (2021)

Para Robbins (2020) no seu livro comportamento, “a análise do comportamento empreendedor demanda a compreensão do contexto no qual ocorre, compreendido como o ambiente econômico, político e cultural, onde são exercidas as actividades empresariais ou de acção”. Nas palavras do autor, as motivações de uma pessoa a iniciar um negócio tendem a influenciar seu comportamento empreendedor subsequente, ao explorar uma oportunidade de mercado ou uma nova ideia, provavelmente esse indivíduo se engajará em inovações mais diversificadas.

2. O Empreendedor e Suas Competências

Segundo Casagrande et.al (2022)

O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente. Essa definição envolve não apenas os fundadores de empresas, mas os membros da segunda ou terceira geração de empresas familiares e os gerentes-proprietários, que compram empresas já existentes de seus fundadores.

Acresce que um empreendedor não precisa necessariamente ser um talentoso super-homem que reúna em si próprio todas as competências necessárias para o desenvolvimento de um projeto empresarial, ou que crie, desenvolva e consolide um negócio lucrativo sozinho. Atualmente as competências necessárias para o sucesso devem ser conjugadas, tendo origem nos diferentes empreendedores promotores do projeto, na equipa ou em recursos humanos a contratar. O trabalho em equipa permite uma maior complementaridade de competências que o empreendedor, isoladamente, muito dificilmente consegue colmatar, proporcionando, por outro lado, o enriquecimento do projeto com outros perspetivas e partilha de risco.

2.2. Competência do Empreendedor

Rodrigues et. al. (2022, p.89) lista três características principais de um Empreendedor, que são:

> Necessidade de realização, isso é; cada pessoa possui suas diferenças individuais quanto à necessidade de realização. disposição para assumir riscos, que significa que a pessoa empreendedora assume vários riscos ao iniciar o seu próprio negócio, inclusivel riscos financeiros, e e autoconfiança. a pessoa autoconfiante sempre estará preparada para enfrentar os desafios que existem ao seu redor e tem domínio sobre os problemas que enfrenta.

Perante uma ideia de negócio é importante enumerar as competências transversais ao ato de empreender e específicas do negócio que está a ser desenvolvido. Chiavenato (2023) organiza as competências de um empreendedor em 4 grandes dimensões:

- *Competências pessoais:* Que resulta da formação pessoal, da personalidade, das atitudes, como, honestidade, capacidade de enfrentar riscos, a ambição, espirito de iniciativa, criatividade, autoconfiança, persistência perseverância, resiliência, autodisciplina, pontualidade, autocontrole, organização, capacidade de analise/síntese, espirito de observação, poder de comunicação, fluência e continência verbal, capacidade de escutar e argumentação.
- *Competências relacionais:* Tais competências dizem respeito à capacidade de

interagir de forma eficaz e harmoniosa com outras pessoas, tanto no ambiente profissional quanto pessoal. Elas envolvem habilidades como empatia, escuta ativa, comunicação clara, cooperação e gestão de conflitos. Em um mundo cada vez mais conectado e colaborativo, desenvolver essas competências é essencial para construir relações saudáveis, promover o trabalho em equipe e alcançar resultados sustentáveis.

- *Competências de conhecimento:* Refere-se à capacidade de adquirir, compreender, organizar e aplicar informações de forma eficaz em diferentes contextos. O que vai além do simples acúmulo de dados, envolvendo também a análise crítica, a atualização constante e o uso estratégico do saber para a tomada de decisões e solução de problemas. Esta dimensão agrega o conjunto de conhecimentos, a que habitualmente se chama know- how. Muitos destes conhecimentos são resultantes da formação académica do empreendedor ou de um esforço autónomo de pesquisa e estudo, como: o conhecimento de gestão empresarial, de marketing, de comunicação e de outros.

3. Procedimentos Metodológicos

Para o presente estudo, foram, foram utilizados tanto os métodos teóricos quanto empíricos, de forma a buscar uma melhor interpretação dos factos da presente pesquisa. Dessa forma, a pesquisa, usou o método histórico -logico, o que facilitou uma reflexão do conceito, tendo em conta a sua diferente evolução histórica, (SILVA, 2015)

Por outro lado a pesquisa usou a pesquisa bibliográfica, que foi baseada em uma leitura geral dos principais autores que discutem em volta da temática sobre a temática do empreendedorismo. Quanto a abordagem a pesquisa igualmente buscou estabelecer um equilíbrio entre a pesquisa qualitativa e quantitativa. FERRER (2023)

Quanto aos procedimentos na recolha dos dados a pesquisa constituiu -se como entrevista, usando um questionário junto a comunidade empresarial.

Quanto a população e amostra foram considerados como o universo, o conjunto de empresas presentes no Município do Huambo, considerando uma amostra de 400 Funcionários de 6 Empresas privadas no Município. Foram considerados como critérios de inclusão, o facto dos mesmos estarem vinculados em uma empresa, e como critérios de exclusão, o facto de estes não estarem trabalhando (Severino, 2013).

4. Apresentação e Discussão dos Resultados

A província do Huambo, está localizada na região do Planalto Central, destacando -se economicamente em vários campos como na agricultura e pecuária, indústria, comércio e serviços.

Sendo a agricultura é o principal motor económico da província, representando uma parcela significativa da atividade produtiva local. O Huambo é considerado um dos maiores produtores de milho e batata em Angola. A pecuária também se destaca, especialmente a criação de gado bovino, suíno, caprino e aves. Já o setor de indústria, embora ainda em um estado tímido, apresenta potencial em áreas como agroindústria, produção de materiais de construção, bebidas e transformação de produtos agrícolas. E finalmente o é uma das atividades mais visíveis, com forte presença de mercados informais e redes de fornecimento de produtos agrícolas. O setor de serviços também está em crescimento, impulsionado por melhorias na infraestrutura, como o Caminho de Ferro de Benguela e o Aeroporto Albano Machado, que facilitam o transporte de bens e pessoas.

Segundo o INE (2020), registo feito desde 2012, o INAPEM certificou cerca de 1.415 Empresas privadas no Município, e a pesquisa foi realizada de forma considerando 400 colaboradores de 40 Empresas.

1. **Como avalias o perfil empreendedor nas Empresas do Huambo?**

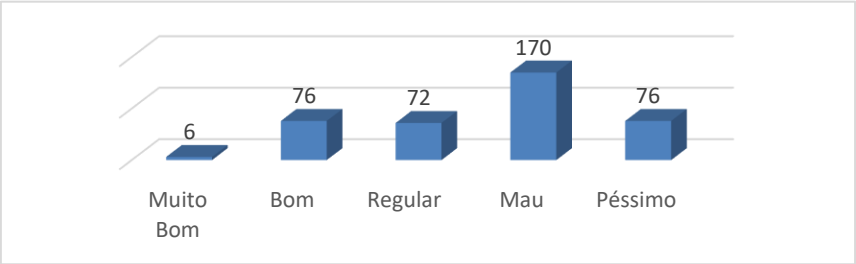


Gráfico 1 -Sobre a avliação do perfil empreendedor nas Empresas do Huambo
Fonte: Os Autores (2025)

Foi inicialmente questionado sobre a avaliação que os colaboradores fazem sobre o perfil empreendedor nas Empresas do Huambo, e concluiu -se 6 colaboradores entenderam que que era Muito Bom 76 consideraram Bom, 72 são os colaboradores que avaliaram como regular que 170 colaboradores avaliaram negativamente como mau, e 76 considerou o perfil empreendedor como péssimo.
É notório que o perfil empreendedor no municipio do Huambo está sendo avaliado pela maioria absoluta como mau, o que contrasta com as várias competências do perfil empreendedor discutidas por autores como

2. **O comportamento competitivo empreendedor é incentivado na tua empresa?**

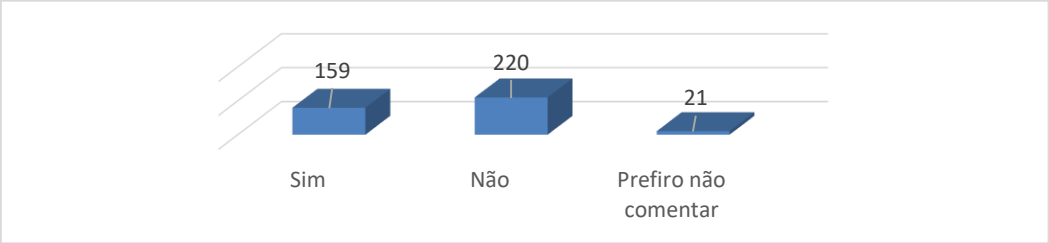


Gráfico 2 -Sobre o incentivo do comportamento competitivo nas Empresas
Fonte: Os Autores (2025)

A questão sobre o incentivo das empresas ao comportamento competitivo empreendedor dos seus colaboradores, foi respondida da seguinte forma: 159 colaboradores consideram que sim, é incentivado nas empresas poré a maioria absoluta consideraou que este comportamento não é incentivado nas empresas e apenas 21 pessoas nao souberam responder a essa questão. Tal leitura leva -nos a considera o conceito inicial de intraempreendedorismo, como foi mencionado por como um dos tipos de empreendedorismo.

3. **A empresa oferece programas ou ações para desenvolver o perfil empreendedor dos seus funcionarios?**

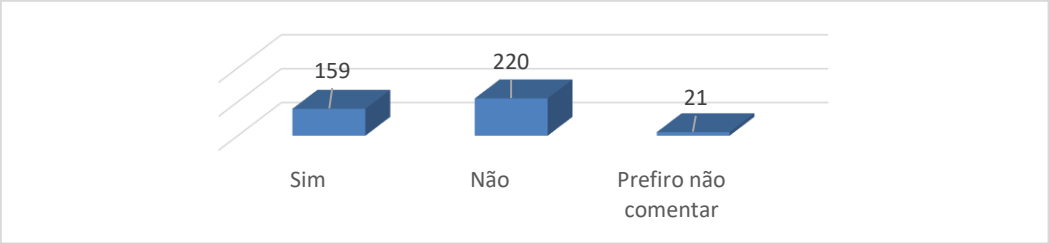


Gráfico 1 -Sobre o ofercimento de programas ou acções para se desenvolver o perfil empreendedor dos funcionários.
Fonte: Os Autores (2025)

Questionados se as empresas oferece programas ou ações para desenvolver o perfil empreendedor dos seus funcionários, a pesquisa apontou que 264 colaboradores entenderam que as empresas nao oferecem acoes ou programas para desenvolver o perfil empreendedor dos seus funcionários.

4. **Como avalias o comprtamento competitivo entre os colaboradores na Empresa?**

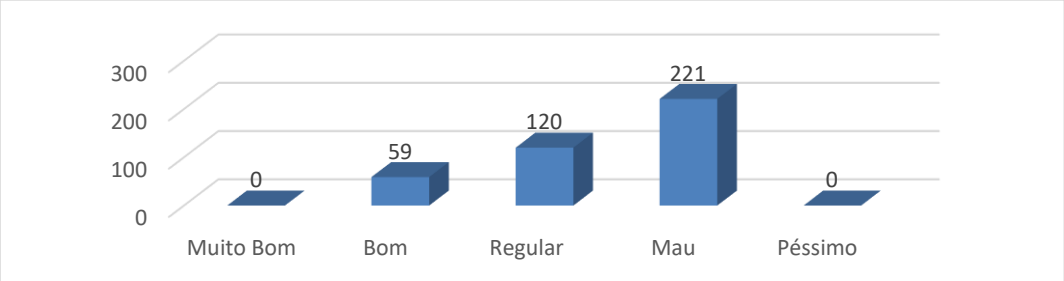


Gráfico 4 -Sobre a avliação do comportamento competitivo entre os colabordores da Empresas
Fonte: Os Autores (2025)

Questionados sobre a avaliacao dos colaboradores sobre o comportamento competitivo dos colaboradores verificou -se que ninguém considerou como muito bom, sendo que 59 colaboradores consideraram como bom, o numero vai subindo pois que 120 colaboradores classificou como regular, um numero gritante de colaboradores isso é 221, entenderam como mau, e ninguém consideou como péssimo.
Tal cenário leva -nos a entender que o comportamento competitivo entre os colaboradores está sendo avaliado como MAU.

5. **A empresa valida e apoia as iniciativas empreendedoras dos colaboradores?**

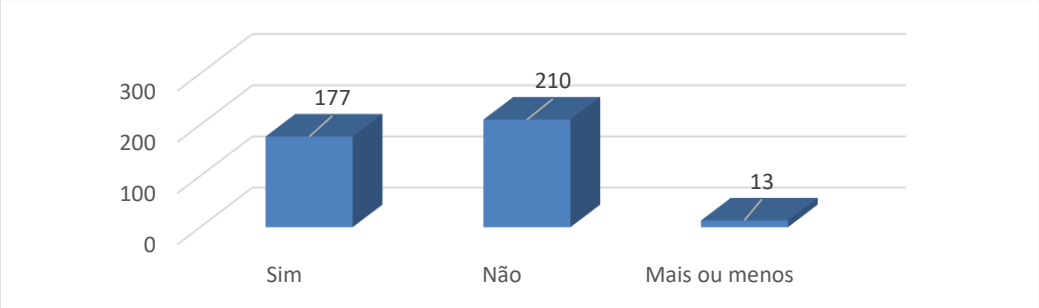


Gráfico 5 -Sobre a validação e apoio as iniciativas empreendedoras dos colaboradores
Fonte: Os Autores (2025)

Foi igualmente questionado sobre se empresa valida e apoia as iniciativas empreendedoras dos colaboradores, a questao foi respondida inicialmente com 177 colaboradores que consideraram que sim as empresa valida e apoia as iniciativas porém a maioria acreditou como não a empresa não valida e nem apoia as iniciativas empreededoras dos seus colaboradores.

6. **Existe um incentivo financeiro especifico para as iniciativas empreendedoras dos funcionarios?**

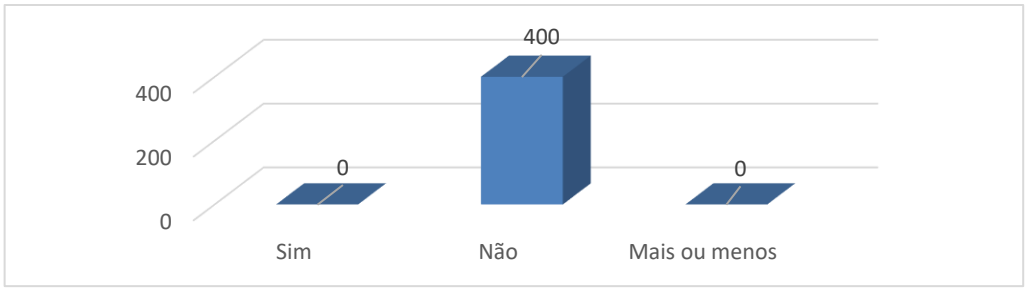


Gráfico 6 -Sobre a existência de um incentivo específico para as iniciativas empreendedoras dos funcionários
Fonte: Os Autores (2025)

Finalmente foi questionado se existe um incentivo financeiro especifico para as iniciativas empreendedoras do financiamento, todos os colaboradores foram unissonos em responder que NÃO.

Considerações Finais

A presente pesquisa buscou considerar e mensurar a relevância do comportamento competitivo no desenvolvimento do perfil empreendedor, num estudo feito junto das empresas privadas do Município do Huambo. E para o efeito foi feito inicialmente uma discussão do marco teórico, que considerou inicialmente a evolução do perfil empreendedor, bem como a discussão conceitual e etimológica da palavra empreendedor.

Em seguida foi analisado os diferentes tipos de empreendedorismo que existem, bem como uma rápida reflexão em volta do comportamento empreendedor, bem como as suas principais competências e depois de discutidos tanto bibliograficamente quanto de forma prática pode se fazer as seguintes inferências:

- O perfil empreendedor ainda enfrenta diversos desafios nas empresas do Huambo, sendo ainda considerado como mau, diante de vários funcionários do Município do Huambo.
- Há ainda necessidade de se incentivar ainda mais o comportamento competitivo empreendedor entre os vários grupos empresariais do Município do Huambo.
- Par ao impulsionamento do intraempreendedorismo é necessário que as empresas ofereçam programas e ações para desenvolver o perfil empreendedor dos seus colaboradores, bem como validar e apoia as iniciativas empreendedoras, inclusive financeiramente.

A leitura de tal cenário observado ao longo da pesquisa, faz -nos entender ou indicar que há pouca relevância do comportamento competitivo em algumas empresas, o tem inibido ou influencia no pouco desenvolvimento do perfil empreendedor em diversas Empresas no Município do Huambo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGOLA. Plano de Desenvolvimento da Província do Huambo 2018–2022. Governo Provincial do Huambo, 2018.

CASAGRANDE. Elton Eustáquio. Empreendedorismo na prática. Editora Iberoamericana de Educação: Bauru/SP, 2022

CHIAVENATO. Idalberto. Planejamento Estratégico: Da Intenção aos Resultados. Elsevier: Rio de Janeiro, 2023

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich. Manual prático de metodologia da pesquisa científica: noções básicas. Unimar: Marília, 2023.

GIOVANELA. Adriana. Empreendedorismo. Idaial: Uniasselvi, 2022

INE – Instituto Nacional de Estatística. Indicadores económicos e sociais da província do Huambo. Luanda: INE, 2020.

LOPES. Brenner. Pequenas Empresas Empreendedorismo e Gestão vol, 1. Belo Horizonte: Poisson, 2017.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS. Relatório anual de produção agrícola – Província do Huambo. Luanda: MINAGRIF, 2022.

OLIVEIRA. Agostinha Mafalda Barra de; BARROS Alexandre dos Santos., et al,. Empreendedorismo: registros de estudos teórico-empíricos no semiárido. EDUFERSA: Mossoró, 2018.

ONU-HABITAT. Perfil urbano da cidade do Huambo. Nairobi: UN-Habitat, 2020.

ROBBINS. Stephen P. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: São Paulo, 2020.

RODRIGUES. Jacinto Jardim e Eduardo Vítor. Educação Empreendedora e Cidadania: Construindo Pontes, Criando Futuro. CIECI: Lisboa, 2022.

SANTOS. Renata Faria dos. Empreendedorismo. Vol. Único. Rio de Janeiro: Fundação Cicierj, 2019.

SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez: São Paulo, 2013

SILVA. Airton Marques da. Metodologia da Pesquisa. UAB: Fortaleza, 2015

SOUZA. Gustavo Henrique Silva de. Administração e empreendedorismo. Editora Amplla: Campina Grande, 2021.

VILANÇA. Leonardo Ferreira., ALCÂNTARA. Valderi de Castro. Empreendedorismo Organizações e Direito: Os impactos da tecnologia e da inovação nas actividades negociais e no exercício da cidadania. Conselho Editorial: Minas Gerais, 2021